

VLADIMIR ILITCH

LENINE



**DISCURSOS
GRAVADOS EM DISCO
(1921)**

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS 

DISCURSOS GRAVADOS EM DISCO

Vladimir Ilitch Lénine
25 DE ABRIL DE 1921

Presente tradução na versão das *Obras Escolhidas* em Três Tomos
de V. I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, 1977, t3, pp 521-522

1
**OS SEM PARTIDO E O PODER SOVIÉTICO
(DISCURSO DO CAMARADA LÉNINE)**

Operários e camponeses, dai-nos funcionários sem partido, honestos e dedicados ao Poder Soviético, para administrar o país e melhorar a economia. São indispensáveis ao Poder Soviético os funcionários sem partido honestos e dedicados, porque os que são membros do partido não bastam. Entre os operários e camponeses sem partido há muitos e muitos que se distinguem pela honestidade e pela capacidade de dirigir a administração e a economia. Por exemplo, de organizar empresas artesanais, de organizar cooperativas e uma distribuição justa de géneros, de melhorar a situação no que diz respeito a cantinas, habitações, alimentação infantil, etc., etc.

Em cada *gubérnia* há milhares e milhares de operários e camponeses sem partido não integrados ainda na administração, no restabelecimento da economia nacional. É dever imediato dos funcionários do partido e dos Sovietes procurar tais pessoas, promovê-las, dar-lhes trabalho, pôr à prova as suas capacidades, dar-lhes a possibilidade de se desenvolverem e revelarem.

Não receamos, pelo contrário, precisamos e desejamos a ajuda dos operários e camponeses sem partido. Mas é preciso ter cuidado com os mencheviques e socialistas-revolucionários, os quais gostam hoje de se chamarem sem partido, desenvolvendo de facto o seu trabalho traiçoeiro em benefício dos guardas brancos e dos latifundiários. Não é por acaso que todos os guardas brancos e latifundiários se lançaram a ajudar o motim de Cronstadt. É a essas pessoas disfarçadas de sem partido que se deve desmascarar e prender; quanto aos operários e camponeses sem partido, é preciso atraí-los para o trabalho por todos os meios e de todas as formas.

Publicado pela primeira vez em 1970 na *Colectânea Leninista XXXVII*

**SOBRE O IMPOSTO EM ESPÉCIE
OU SOBRE O IMPOSTO EM ESPÉCIE
E A LIVRE TROCA DE EXCEDENTES DE CEREAIS
(DISCURSO DO CAMARADA LÉNINE)**

Camaradas! Graças à substituição das requisições pelo imposto em espécie, devem restar agora aos camponeses, com uma colheita média, centenas de milhões de *puds* de excedentes de cereais. Os camponeses têm o direito, segundo a lei, de aproveitar esses excedentes de forma absolutamente livre de acordo com a sua própria vontade, para melhorar a sua alimentação, para forragem para o gado, para os trocar por produtos da indústria. A livre troca de excedentes de cereais por produtos da indústria aumentará o interesse dos camponeses no melhoramento da sua exploração agrícola e facilitará este melhoramento por meio do desenvolvimento de toda a indústria que forneça a produção necessária aos camponeses. O melhor seria se se conseguisse restabelecer, de forma completa e o mais rapidamente possível, as grandes fábricas, assim como os transportes ferroviários e aquáticos. Poder-se-ia então fornecer aos camponeses, de forma rápida e barata, uma grande quantidade de todos os produtos da indústria necessários: o sal, o petróleo, os tecidos, o calçado, os instrumentos agrícolas e os adubos. Mas, para restabelecer rapidamente a grande indústria, são necessárias grandes reservas de combustível e de víveres nas cidades. E nós não estamos em condições de reunir e transportar rapidamente essas reservas. Por isso, a par do trabalho de recolha e transporte dessas reservas, é preciso iniciar imediatamente o trabalho para desenvolver e estimular por todos os meios a pequena indústria. Ela pode e deve melhorar imediatamente a vida do camponês e a sua exploração sem grandes reservas estatais de matérias-primas, de combustível, de víveres. Que todos os funcionários do partido e dos Sovietes compreendam bem e cumpram com zelo o seu dever de estimular por todos os meios e de desenvolver a pequena indústria que é útil à economia camponesa.

Publicado pela primeira vez em 29 de Abril de 1970 no *Pravda* nº 119.